Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DA TECNOLOGIA NO PRÉ-NATAL PARA GESTANTES RESIDENTES EM REGIÕES REMOTAS

Relatoria: Bianca Sena da Costa
Maria Eduarda dos Santos Alves
Autores: Vinícius dos Santos Maciel
Nely Dayse Santos da Mata

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a tecnologia tem se constituído como uma ferramenta versátil de uso global, se tornando um instrumento indispensável em diversas áreas de trabalho. Na saúde, esse padrão se repete, de modo que essa inovação abriu portas para novas formas de atendimento e possibilitou um maior alcance das ações de promoção da saúde, em especial, viabilizou o cuidado contínuo de pré-natal para gestantes de difícil locomoção. OBJETIVO: Evidenciar estudos científicos que abordem os benefícios do uso da tecnologia no pré-natal para gestantes residentes em regiões remotas. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, tendo a pergunta norteadora: "Como a tecnologia pode beneficiar a condução do pré-natal de gestantes residentes em áreas remotas?". A busca foi realizada em junho de 2024, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados com os operadores booleanos: Assistência Pré-Natal AND Saúde Digital OR Área Remota. Quanto aos critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis online; idiomas português, espanhol e inglês, presentes na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Período analisado foi de 2014 a 2024. RESULTADOS: Entre os 15 estudos, feito a leitura dos títulos e resumos, a amostra foi composta de 4 artigos com afinidades ao tema, emergiram duas categorias temáticas: a) redução do número de visitas presenciais e b) monitoramento materno-fetal. Sobre a primeira categoria, afirma-se que o uso da telemedicina na realização do pré-natal de baixo risco permite a condução das consultas preconizadas de forma remota, o que viabiliza o acompanhamento da gestação e diminui a necessidade de encontros presenciais entre a gestante e o profissional de saúde. Esse tipo de atendimento foi impulsionado pelo distanciamento social na pandemia e foi denominado pré-natal híbrido. Aliado a isso, na segunda categoria é perceptível que o acesso à saúde digital proporciona a supervisão da saúde da gestante e do feto a qualquer hora, evitando a ocorrência de emergências e sanando quaisquer dúvidas que venham a surgir. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos estudos analisados, chega-se à conclusão de que as inovações tecnológicas possibilitam a democratização da saúde, permitindo um atendimento de pré-natal facilitado, se adaptando as adversidades de cada cliente.